

BREVE RESUMO DE 1831-1910

O Atraso e a Importância de Nossa História

Os Pioneiros, AS MENSAGENS, Os Marcos e Os Ministérios

1830	1831	Guilherme Miller começa a pregar A MENSAGEM DO PRIMEIRO ANJO (4SP207) <u>Marco: Segunda Vinda</u> ; <u>Ministérios: Reuniões</u>
	1838	Josias Litch aceita a <i>SEGUNDA VINDA</i>
	1839	José Bates, Josué Himes e Samuel Snow aceitam a <i>SEGUNDA VINDA</i> <u>Ministérios: Publicações</u>
	1840	Ellen Harmon e sua família aceitam a <i>SEGUNDA VINDA</i>
	1841	Tiago White e Charles Fitch aceitam a <i>SEGUNDA VINDA</i>
1840	1842	George Storrs e William Farnsworth aceitam a <i>SEGUNDA VINDA</i>
	1843	O. R. L. Crosier, Hiran Edson e J. N. Andrews aceitam a <i>SEGUNDA VINDA</i>
	1844	A MENSAGEM DO SEGUNDO ANJO começa a soar (GC389) A MENSAGEM DO CLAMOR DA MEIA NOITE começa a soar (GC398-400) Morte de Charles Fitch
	22 de Outubro de 1844 - A Passagem do Tempo (GC403, 429, 431)	
1850		A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO começa a soar (GC432; PE254) <u>Marco: Purificação do Santuário, Mensagens dos 3 Anjos, Mandamentos de Deus, Fé de Jesus</u> (negligenciada), <u>Sábado, Não-imortalidade dos Ímpios</u>
	1848	Stephen Pierce aceita A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO; Ver nota F
	1851	J. H. Waggoner, R. F. Cottrell aceitam A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO
	1852	Urias Smith, John Byington, M. E. Cornell, J. N. Loughborough aceitam A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO; A MENSAGEM DE LAODICEIA começa a soar (PE107)
1860	1853	George Amadon, S. N. Haskell aceitam A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO
	1856	G. I. Butler aceita A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO
	1858	Não “mover um bloco ou mexer num alfinete” dessas mensagens (olhando para trás) (PE258; cf. pág. iv). – UMA MENSAGEM ESTÁ VINDO : a terra seria “iluminada com a Sua glória” (olhando para a frente) (PE277; cf. pág. iv)
1870	1860	<u>Ministérios: Organização</u> (1860-63) (2Bio31) e <u>Saúde</u> (1863-66) (2Bio135)
	1867	Raquel Preston aceita A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO
	1868	“Tantos seriam pegos despreparados”; “atraso tão longo” (PH098, p. 16; e 2T194) Morte de Raquel Preston
	1872	Morte de José Bates (EGWE34); <u>Ministério: Educação</u> (2Bio334)
1880	1878	A experiência de J. N. Loughborough é de valor (<i>The Great Second Advent Movement</i> , pp. 484, 485)
	1881	Morte de James White (LS470)
	1882	Morte de Hiran Edson
	1883	Morte de J. N. Andrews (3Bio296); Morte de Stephan Pierce Se os Mileritas houvessem recebido “a MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO e, no poder do Espírito Santo, proclamado-a ao mundo”, “Cristo já teria vindo”. “Incredulidade, murmurações e rebelião”, “mundanismo, a falta de consagração e a contenda” “nos têm conservado neste mundo de pecado e dor por tantos anos” (ME1 68, 69). Ver nota G
	1886	UMA MENSAGEM está começando que “iluminará a terra com sua glória” (1888, p. 166)
	1887	Morte de John Byington
	1888	A MENSAGEM DO ALTO CLAMOR une a “ Fé de Jesus ” aos “ Mandamentos de Deus ” (1888, p. 1073; cf. p. 217 – “a lei e o evangelho andando de mãos dadas”); Os Mensageiros: E. J. Waggoner, A. T. Jones, W. W. Prescott (1888, p. 1455)
1890	1889	Morte de William Farnsworth Morte de J. H. Waggoner

6 Pioneiros não continuam com a Mensagem
Ver nota E

Reuniões: ver 1Bio137; 139 (1848)
Publicações: ver 1Bio107; 127; 163 (1846-1849)

Manuscritos sumarizando os **Marcos:** ver CW30; 1888, p. 518

1890	1890	Loughborough necessita reestabelecer a fé do povo no “surgimento e progresso” da mensagem, para reverter “este estado incerto de incredulidade” na “luz que Deus tem dado” ¹
	1891	Ellen White muda para a Austrália; Ver nota H
	1892	A MENSAGEM “dos últimos cinquenta anos, é imensa em sua importância, estendendo-se até aos céus, e circundando a eternidade”; Satanás “fez todo esforço para encobrir, para confundir as mentes, para tornar sem efeito” (Carta 22, 1892; PH002, pp. 23-28) “Nada temos a temer pelo futuro, a não ser que nos esqueçamos do modo pelo qual Deus nos tem conduzido, e Seu ensino em nossa história passada” (Carta 32, 1892; GCDB 29/1/1893) Morte de R. F. Cottrell
	1893	“Se cada vigia nos muros de Sião houvesse dado à trombeta um somido certo, o mundo já poderia ter ouvido a mensagem de advertência” (Carta 77, 1893; <i>I888</i> , p. 1129) Morte de M. E. Cornell Ver nota I
1895	1894	Se o povo de Deus “houvesse cumprido a obra que lhe foi designada segundo ordenada por Deus, o mundo inteiro teria sido advertido,” “Jesus teria vindo” (16MR38)
	1895	A MENSAGEM da “lei em Cristo” continua, mas há oposição no próprio centro da obra ²
	1896	Se Satanás puder fazer sua vontade “o tempo de preparo será prolongado” (<i>I888</i> , p. 1525) A MENSAGEM foi “afastada do povo, em grande medida”; e “tem sido, em grande medida, conservada afastada do mundo” (Carta 96, 1896; em <i>I888</i> , p. 1575); Ver nota J “Grandes sinais demarcadores no caminho da verdade” “devem ser cuidadosamente protegidos” ³
	1898	Ela sonhou que descansaria no túmulo antes de Cristo voltar (6Bio445) Se “a mensagem de misericórdia” houvesse sido dada, “Cristo teria vindo” ⁴
	1899	Ainda há confusão quanto ao “que constitui os pilares da fé” (<i>I888</i> , p. 1687)
1900	1901	Houve um “assentimento” à luz apresentada nos últimos 10 anos, mas “elementos de incredulidade” impediram a ação em acordo com a luz (GCB, 3/4/01, par. 1); Ver notas K e L “Talves tenhamos que permanecer aqui neste mundo muitos anos a mais devido à insubordinação” ⁵
	1902	Há necessidade “das mãos antigas, os obreiros idosos”; muitos “adormeceram em Jesus”; “Grandemente apreciamos o auxílio dos que vivem ainda hoje;” ⁶ Ver notas M e N
	1903	Se o povo de Deus “tivesse obedecido Sua palavra”, “estariam hoje na Canaã celestial” ⁷ Morte de Urias Smith; Ver notas O, P e Q Necessidade que “os pioneiros de cabelos brancos” “permaneçam firmes em Sua obra hoje” ⁸ Precisamos “agir da mesma forma que o Senhor instruiu Moisés a agir”, “relembrar ... toda a atuação do Senhor”; “início da história de nosso trabalho deve ser publicado” ⁹
1905	1904	Crise: “que torna sem efeito a verdade para este tempo”; “nenhuma pedra deve ser movida do alicerce desta verdade – nenhuma coluna movida” (Carta 237, 1904; 19MR311)
	1905	10 documentos ¹⁰ : necessidade de reafirmar os fundamentos – “os princípios fundamentais que são alicerçados sobre inquestionável autoridade” – reimprimir; repetir; reproduzir; Ver nota R Kellogg “sob a orientação especial de Satanás”; Ballenger “guiado por agências satânicas” ¹¹
	1906	5 documentos: chamado contínuo a “fortalecer nossa fé na experiência passada” ¹² Necessidade de “vindicar a mensagem do advento, a mais importante mensagem que virá ao mundo” (Ms. 125, 1907 em MR760, p. 30; escrito em 1906)
	1908	Necessidade “de publicar as experiências iniciais na causa da verdade presente” (SpM426)
1910	1910	“As MENSAGENS que o Senhor nos deu no passado são muito importantes nesse período da história terrestre.” (Carta 130, 1910; em <i>I888</i> pp. 1811, 1812); Ver nota S

A resposta às MENSAGENS causa o Atraso. A Importância de nossa história aumenta com o aumento do Atraso.

1. *I888*, pp. 714-719
 2. *I888*, pp. 1575, 1576; cf. pp. 1435, 1436
 3. Ms. 1, 1896; 17MR1
 4. AUCR, 15/10/1898 par. 12
 5. Carta 184, 1901; em 20MR312, 313
 6. Carta 47, 1902; em 20MR219
 7. GCB, 30/3/1903, par. 25
 8. GCB, 14/4/1903, par. 38
 9. Carta 105, 1903; em 17MR344

10. Dez Documentos = Ct. 95, 1905 (10MR44-48); Ms. 44, 1905 (MR760, pp. 5-7); Ct. 99, 1905 (CW26); Ms75, 1905 (MR760, pp. 13, 14); RH 25/5/1905; Ms59, 1905 (MR760, pp. 2-4); Ms. 62, 1905 (MR760, pp. 7-12; Ms. 145, 1905 (MR760, pp. 15-18); Ct. 329, 1905 (MR760, pp. 18-20); Ms. 129, 1905 (20MR150-151)
 11. 10MR45; MR760, p. 14; MR760, p. 4 (ver *Lest We Forget*, Vol. 12, Números 1 e 2 para extratos dos 10 documentos)

12. Cinco Documentos = Ct. 40, 1906 (MR760, pp. 20, 21); Ct. 50, 1906 (MR760, pp. 21-23); Ms20, 1906 (MR760, pp. 24-27); Ct. 208, 1906 (MR760, pp. 27, 28); Ms. 125, 1907 (MR760, pp. 29-31, datada de 4/7/1906)
 13. Ct. 40, 1906; em MR760, pp. 20, 21 (ver *Lest We Forget*, Vol. 12, No. 2 para extratos dos 5 documentos)

“Notas Adicionais”

Observações Gerais

- A. Esta linha do tempo foi originalmente publicada no periódico *Lest We Forget*, Vol. 12, Núm. 2, pp. 7-8, resumindo a revisão da História Adventista, abrangida do Vol. 11, Núm. 1 ao Vol. 12, Núm. 2, com o objetivo de explicar por que há tantos textos de Ellen White, escritos cerca de 1905, acerca da importância de nossa história. Todos os volumes anteriores em inglês encontram-se em PDF no site www.APLib.org.
- B. A maioria das referências bibliográficas vêm dos escritos de Ellen White; outras poucas foram obtidas de sua biografia e do livro *The Great Second Advent Movement*, escrito por J. N. Loughborough.
- C. Perceba que estamos cobrindo aqui os 27 pioneiros, 6 mensagens, 7 marcos, e 5 ministérios.
- D. Damos mais detalhes sobre as biografias dos 27 pioneiros mencionados nesta linha do tempo no periódico *Lest We Forget*, Volumes 1-10. O enfoque não é apenas sobre quando os pioneiros morreram, mas quando nasceram, e que papel exerceram no movimento.

Notas e Datas Adicionais

- E. Os “Seis [pioneiros que] não continuam” após **1844** são: Guilherme Miller, Josias Litch, Josué Himes, Samuel Snow, George Storrs, e O. R. L. Crosier.
- F. Após a passagem do tempo, em 22 de outubro de 1844, os periódicos Mileritas pararam de publicar qualquer coisa sobre a Mensagem do Terceiro Anjo. Em **1848**, Ellen White recebeu uma visão de que Tiago White deveria começar seu próprio periódico. Em **1849**, o periódico intitulado *The Present Truth*, Vol. 1, Núm. 1, foi publicado em Middletown, Connecticut.
- G. A primeira menção que Ellen White fez da importância da nossa história foi em **1858**. A primeira menção que ela fez sobre o atraso da vinda de Cristo foi em **1868**. A primeira menção sobre a importância do livro de Loughborough foi em **1878** (repetida em 1890, 2 anos antes de ele publicar seu primeiro livro de história: *The Rise and Progress of Seventh-day Adventists*). A declaração dela em referência aos 40 anos de atraso foi em **1883**, 40 anos após o primeiro ano em que esperavam o cumprimento de Daniel 8:14.
- H. Em **1891**, um Comitê da Conferência Geral convidou Ellen White para visitar a Austrália. Cinco anos depois, numa carta que ela escreveu a O. A. Olsen, Presidente da Conferência Geral, ela expressou os verdadeiros motivos pelos quais lhe haviam pedido que se mudasse para a Austrália: “Havia uma disposição tão grande para

que fôssemos embora, que o Senhor permitiu que isso acontecesse. Os que estavam cansados dos Testemunhos apresentados foram deixados sem as pessoas que os apresentavam. Nosso afastamento de Battle Creek ocorreu a fim de permitir aos homens seguirem sua própria vontade e modos, os quais, pensavam eles, eram superiores aos modos do Senhor.” (1888 1622.1) Ellen White permaneceu na Austrália durante 9 anos.

- I. Na Conferência Geral de **1893**, J. H. Kellogg apresentou uma série de 8 palestras sobre a obra médico-missionária, nas quais explicou como Isaías 58 delineia nossa missão e como o Alto Clamor se expressa de forma prática. Ellen White endossou repetidamente a obra Samaritana que o Dr. Kellogg estava realizando, mesmo em face de amarga oposição que ele enfrentou. Infelizmente, porém, a resposta de Kellogg a essa oposição eventualmente arruinou seu juízo e equilíbrio espirituais (ver www.fredbischoff.com/?page_id=422).
- J. Os sermões pregados por W. W. Prescott em Armadale, na Austrália, no outono de **1895**, foram intitulados “A Lei em Cristo.” Eles foram publicados no *Bible Echo* nos dias 20 e 27 de Abril, 4, 11, 18, e 25 de Maio, e 1º de Junho de **1896**. Cinco dias depois da publicação, Ellen White escreveu uma carta a Urias Smith, onde ela, pela primeira vez, se posicionou acerca da Lei em Gálatas. Nessa carta, ela usou muitos dos conceitos apresentados por Prescott. Também descreveu o sucesso obtido por Satanás em manter a mensagem “afastada de nosso povo” e “afastada do mundo” [Carta 96, 1896], o que podia ser visto no fato de o Comitê do Livro, em Battle Creek, haver rejeitado esse manuscrito dos sermões de Prescott, declarando que continha “erros fundamentais.” (*W. W. Prescott*, Gilbert Valentine, p. 116). Em resposta à decisão desse Comitê, Ellen White declarou: “O Comitê do Livro tem seguido nos caminhos de Roma. Quando o material do Prof. Prescott foi condensado, e recusaram publicá-lo, eu disse a mim mesma: ‘Este comitê necessita do poder convertedor de Deus sobre seus próprios corações, para que possam compreender o seu dever.’ ... [E]les não sabem o que devem condenar ou o que aprovar.” {10MR 350.1}
- K. Ellen White voltou da Austrália para os Estados Unidos em **1900**. Na Conferência Geral de **1901**, ela fez referência, tanto à incredulidade quanto à rebelião, apesar do crescimento numérico e da expansão da igreja na década de 1890 no espírito da mensagem do Alto Clamor (ver *General Conference Bulletin*, 3 de Abril de 1901, par. 1-3, 12). W. W. Prescott confessou que houve uma continuada oposição à mensagem de Minneapolis

(por 13 anos), e fez um chamado ao arrependimento (ver *General Conference Bulletin*, 18 de Abril de 1901, p. 321, par. 3-7).

- L. Em **1901**, E. A. Sutherland e P. T. Magan transferiram o Colégio Adventista localizado Battle Creek para uma fazenda em Berrien Springs (localização atual da Universidade Andrews). Magan quase morreu de febre tifoide, e, desanimado, escreveu uma carta a Ellen White (*For God and CME*, Merlin Neff, p. 92). A resposta que ela deu veio a fim de animá-lo, e também para revelar a insubordinação que existia por detrás dessa oposição à obra de aplicar os princípios do evangelho na obra educacional (reforma na educação). Esse era o contexto em que ela ressaltou a possibilidade de um atraso da missão Adventista, e, como consequência, teríamos que permanecer nesse mundo de trevas “muitos anos a mais” [Carta 184, 1901].
- M. Os dois ministérios que restaram em Battle Creek (o Sanatório de Battle Creek e a Publicadora Review and Herald) pegaram fogo em fevereiro e dezembro de **1902**, respectivamente (5Bio148, 225). As chapas para a publicação do livro *The Rise and Progress of Seventh-day Adventists*, escrito pelo irmão Loughborough, foram destruídas.
- N. Em **1902**, Ellen White escreveu a E. J. Waggoner, a respeito da importância de entender e apresentar o livro do Apocalipse. “Nenhuma mente consegue fazer esta obra sozinha. Embora tenhamos a nosso encargo a maior e mais importante verdade já apresentada ao mundo, somos apenas bebês, no que respeita compreender a verdade em todas as suas aplicações. Cristo é o grande Ensinador, e o que Ele revelou a João, devemos esforçar nossa mente para compreender e expor com precisão. Estamos encarando os mais importantes temas que os homens já foram chamados a conhecer. O tema da maior importância é o da mensagem do terceiro anjo, abarcando as mensagens do primeiro e segundo anjos. Todos deveriam entender as verdades contidas nessas mensagens e demonstrá-las na vida diária, pois isso é essencial para a salvação. Teremos de estudar com fervor e oração, a fim de compreender estas grandiosas verdades; e nossa capacidade de aprender e entender será sobrecarregada ao máximo.” (12MR 212.3)
- O. Em **1903**, mesmo em face de oposição por parte da Conferência Geral, J. H. Kellogg publicou seu livro *The Living Temple* [O Templo Vivo] (5Bio 591, 592).
- P. Na *Review and Herald* de 15 Dezembro de **1904**, foi publicado um artigo de Ellen White intitulado “A Call to Repentance” [Um Chamado ao Arrependimento], o qual era baseado num manuscrito que ela escreveu em **1902**. Nesse artigo, ela novamente aplica a Mensagem

de Laodiceia a nós. “Não posso deixar de ver que a luz que Deus me tem dado não é favorável a nossos ministros ou nossas igrejas. Vocês abandonaram o seu primeiro amor. Justiça própria não é o que constitui as vestes nupciais. O fracasso em seguir à clara luz da verdade é nosso temível perigo. A mensagem à igreja de Laodiceia revela nossa condição como um povo.” (par. 9). Ela também revelou os sentimentos de Cristo: “Em cada igreja de nossa terra há a necessidade de confissão, arrependimento, e reconversão. O desapontamento de Cristo está além de descrição. ... Cristo é humilhado em seu povo.” (par. 8)

- Q. A oposição inicial à mensagem do Alto Clamor foi baseada numa falsa acusação de que essa mensagem estava arruinando os marcos estabelecidos (1888 518, 519). Já em **1903-1905**, na confusão resultante, o marco do Santuário estava sendo atacado por A. F. Ballenger e J. H. Kellogg (ver MR760).
- R. Em **1905**, J. N. Loughborough publicou uma versão atualizada de seu livro sobre a história Adventista, agora intitulado *The Great Second Advent Movement* [O Grande Movimento do Segundo Advento].
- S. Em **1910**, E. J. Waggoner e A. T. Jones estavam fora da igreja, escolhendo unirem-se ao Dr. Kellogg, que, na época, também já estava fora da igreja (5Bio 348, 421). A perda desses homens não devia lançar em descrédito a mensagem que Deus nos havia dado por intermédio deles. Ellen White já havia alertado a Urias Smith, em setembro de 1892: “É bem possível que os irmãos Jones ou Waggoner sejam vencidos pelas tentações do inimigo, mas caso tal venha a ocorrer, isso não seria prova de que eles não receberam uma mensagem de Deus, ou que a obra que fizeram foi um completo erro. Mas se isso viesse a acontecer, quantos tomariam essa posição e entrariam em um engano fatal, porque não estão sob o controle do Espírito de Deus. Esses caminham nas faíscas que eles mesmos acenderam, e não conseguem distinguir entre o fogo que acenderam e a luz que Deus tem dado, e andam em cegueira, como o fizeram os judeus.” (1888 1044.3)